



PROJETO ACOLHER E CUIDAR: CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS HEPÁTICAS.

Recife, 15 julho de 2026.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

1.1 Nome do Projeto: ACOLHER E CUIDAR: CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS HEPÁTICAS.			
1.2 Eixo e Diretriz PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS HEPÁTICAS Diretriz 1.1: Facilitar o acesso a políticas públicas de qualidade que garantam os direitos humanos de crianças, adolescentes e suas famílias, superando desigualdades e promovendo equidade, diversidade e inclusão social. a) Incentivar projetos voltados para o acesso à saúde, cultura, educação, profissionalização, empreendedorismo, lazer e esportes, como práticas para a garantia de direitos e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. b) Priorizar ações voltadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco, em articulação com políticas públicas municipais e estaduais.		1.3 Público Destinatário: 50 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ANO (aproximadamente) E SEUS FAMILIARES HOSPEDADOS NA CASA DE ACOlhIMENTO 189 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ANO (aproximadamente) E SEUS FAMILIARES EM REGIME AMBULATORIAL	
1.4 Endereço completo : Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Recife-PE CEP: 50.100-130			
1.5 Abrangência: () Municipal (X) Intermunicipal:			
1.6 Espaço Físico: (X) Próprio (X) Alugado (X) Cedido A APAF funciona em três espaços: 1) Sede 1 - espaço cedido no interior do Hospital Oswaldo Cruz - HUOC - atendimento às crianças e adolescentes em ambulatório, consultório, administrativo; 2) Sede 2 - imóvel alugado - Casa de Acolhimento; 3) Sede 3 - ainda a ser reformada. O imóvel foi adquirido, em 2025. Situado na vizinhança, terá consultórios, salas de diagnóstico e de atendimento para crianças e adolescentes. Demanda móveis e de equipamentos de diagnóstico para ampliar o atendimento. Reforma ou adequação será realizadas com recursos da APAF.			

2. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

2.1 Razão Social: Associação Pernambucana de Apoio aos Doentes do Fígado		2.2 Sigla: APAF	
2.3 CNPJ 04.833.011/0001-03		2.4 Município RECIFE	
2.5 Endereço (sede): Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Recife-PE CEP: 50.100-130			
2.6 Horário de funcionamento: 8h às 17h (horário administrativo) 24 horas na Casa de Acolhimento	Manhã: 8h às 12h	Tarde: 14h às 18h	Noite: Casa de Acolhimento no período noturno
2.7 E-Mail: amigosdaapaf@gmail.com		2.8 Telefones: (81) 3184-1244 (81) 3222-8868	
2.9 Site e/ou redes sociais: https://apafpe.org.br/ amigosapaf Instagram https://www.facebook.com/apaf.apaf		2.10 Registro no Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente de Recife nº 525/ COMDICA/RECIFE	

6. EXPERIÊNCIA NA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Desde 2001, a APAF oferece o suporte necessário para assegurar os direitos sociais de crianças e adolescentes que demandam assistência médica por meio da Central de Transplante. Durante 20 anos, as atividades ambulatoriais, socioeducativas e de acolhimento foram mantidas pelos esforços de captação de recursos a partir de associados, simpatizantes e voluntários, por meio de bazares, jantares beneficentes, estande na FENEARTE, entre outras iniciativas. A partir de 2022, a APAF passou a captar recursos incentivados que permitiram investir na melhoria de suas instalações e da equipe de atendimento. Com isso, pôde oferecer mais conforto, oficinas e apoio às famílias. Em 2025, foi possível adquirir, com recursos advindos de projeto apoiado pela Receita Federal, um pequeno imóvel vizinho à Casa de Acolhimento, passo importantíssimo para a sustentabilidade da APAF. A seguir apresentamos a lista de projetos que resultaram em parcerias com os Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa do Recife.

Projetos realizados ou em realização	Fonte de Apoio	Ano
Projeto ACONCHEGO	COMDICA RECIFE	2025
Projeto CIRANDA DE CUIDADOS	CEDPI-PE	2025
Projeto COM-VIVER	COMDIR - RECIFE	2024
Projeto ACOLHER	COMDICA RECIFE	2023
Projeto RENASCENDO COM DIREITOS	COMDICA RECIFE	2022

7. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Cuidar e Acolher: Crianças e Adolescentes com Doenças Hepáticas oferecerá atendimento integral a pacientes de 0 a 18 anos acompanhados pelo Hospital Universitário Oswaldo Cruz, especialmente nas fases pré e pós-transplante de fígado e em tratamento oncológico. A iniciativa promoverá acolhimento, escuta e suporte às crianças, aos adolescentes e aos familiares hospedados na Casa de Acolhimento ou atendidos no ambulatório. O projeto contará com equipe multidisciplinar qualificada para orientar, acompanhar e fortalecer o processo de cuidado durante o tratamento. Além do apoio em saúde e assistência social, serão promovidas atividades educativas, culturais e de lazer. Essas ações buscarão ampliar o acesso dos beneficiários a experiências comunitárias, como visitas a parques, museus e outros espaços de convivência, sempre que possível. A proposta também contribuirá para a continuidade do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes durante o período de tratamento. O projeto fortalecerá os vínculos familiares e comunitários, reconhecendo a importância da família no processo de recuperação. Também serão realizadas ações de prevenção e orientação sobre doenças hepáticas, além de campanhas de estímulo à doação de órgãos e de sensibilização da sociedade para a causa. Assim, o ACOLHER E CUIDAR atuará como uma rede de cuidado, proteção e garantia de direitos para crianças, adolescentes e famílias atendidas pela APAF.

8. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

8.1. Identifique o ambiente do local onde serão desenvolvidas as ações

O ambulatório (sede 1), no interior do HUOC, no Pavilhão Amaury de Medeiros, além da recepção tem os consultórios e salas administrativas. Ali a APAF oferece para crianças e adolescentes dinâmicas, jogos, lanches, de forma a minimizar a ansiedade nas esperas, algumas vezes prolongadas para consultas e exames.

Na Casa de Acolhimento (sede 2) são oferecidos 10 leitos, em quartos amplos e ventilados, cozinha, sala de estar, salas com mesas para trabalhos, a brinquedoteca e o espaço do bazar. Cada criança hospedada está sempre acompanhada de um familiar.

A nova sede (sede 3) será destinada à ampliação dos consultórios, salas de diagnóstico onde será instalado um aparelho de ultrasonografia, salas de reunião, salas para oficinas, viabilizando a ampliação e qualificação do atendimento.



8.2 Descreva o perfil do público destinatário (crianças, adolescentes e famílias), apontando a situação de vulnerabilidade ou violação

Na Casa de Acolhimento e no ambulatório são atendidos crianças e adolescentes (pacientes em tratamento) e familiares que os acompanham. São crianças e adolescentes entre zero e dezoito anos, portadores de doenças hepáticas. São pacientes provenientes de famílias de baixa renda, os pais são em sua maioria pessoas pretas ou pardas, de baixa escolaridade. O fato de estarem em tratamento longe das suas comunidades de origem aumenta sua fragilidade por não poder dispor de uma rede de convivência, amizade, familiar que lhes apoie, um dos aspectos que a APAF busca compensar.

8.3 Quantifique o número de crianças e/ou adolescentes e suas famílias

NA CASA DE ACOLHIMENTO (sede 2)

PÚBLICO DESTINATÁRIO	FAIXA ETÁRIA	TOTAL
CRIANÇAS	0 a 11 anos	30 por ano
ADOLESCENTES	12 a 18 anos	20 por ano
FAMILIARES	Hospedar um acompanhante para cada criança e adolescente atendido	50 familiares/ano

NA CENTRAL DE TRANSPLANTE – AMBULATÓRIO HUOC (sede 1)

PÚBLICO DESTINATÁRIO	FAIXA ETÁRIA	TOTAL
CRIANÇAS	0 a 11 anos 75% do atendimento/a – crianças hipossuficientes em decorrências das condições de saúde e socioeconômicas de suas famílias	142 crianças por ano.
ADOLESCENTES	12 a 16 anos 25% do atendimento/ano – crianças hipossuficientes em decorrências das condições de saúde e socioeconômicas de suas famílias	47 adolescentes/ano
FAMILIARES	189 familiares	189 familiares

9. ABRANGÊNCIA – município ou municípios ou região onde o projeto será realizado

O público da APAF é proveniente de encaminhamentos gerados pela rede de saúde do SUS. Tomando o ano de 2025 como referência, 84% das crianças e adolescentes com doenças hepáticas atendidos na Central de Transplante foram provenientes de 46 municípios pernambucanos, enquanto 16% vieram de outras unidades da federação. O quadro a seguir oferece um panorama da abrangência e diversidade em Pernambuco.

Tabela 1 - APAF - Crianças e adolescentes atendidos em 2025 por Região de Desenvolvimento de Pernambuco. Recife - 06/2026

Recife e RD	Municípios presentes	Crianças e adolescentes atendidos	Feminino	Masculino
RECIFE	1	66	29	37
RMR	9	55	29	26
AGRESTE	11	26	20	6
MATA NORTE	5	6	5	1
MATA SUL	4	5	0	5



SERTÃO	16	31	14	17
Total	46	189	97	92

10. OBJETIVOS:

10.1 OBJETIVO GERAL

Oferecer atendimento integral a crianças e adolescentes com doenças hepáticas e em tratamento oncológico, acompanhados pelo Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC / Central de Transplante, especialmente aqueles que se hospedam na Casa de Acolhimento nas fases pré e pós-transplante de fígado, promovendo o acesso à saúde, à educação, à cultura, ao lazer e à assistência social, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários ao longo de todo o processo de tratamento.

10.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher e amparar crianças e adolescentes em tratamento de saúde, especialmente aqueles com doenças hepáticas e em tratamento oncológico, integrando ações de cuidado integral, recuperação e orientação às crianças, adolescentes e seus familiares, por meio do trabalho de uma equipe profissional qualificada e multidisciplinar.
- Garantir a realização de atividades educativas, culturais e de lazer para crianças e adolescentes em tratamento de doenças hepáticas e oncológicas acompanhados pelo HUOC, acolhidos na Casa de Acolhimento da Casa de Acolhimento e no ambulatório, proporcionando acesso a ambientes comunitários, como teatros, museus e outros espaços de convivência e cultura.
- Ampliar ações voltadas à prevenção, orientação e apoio ao tratamento das doenças do fígado e das doenças oncológicas, bem como estimular a doação de órgãos e fortalecer o desenvolvimento institucional da APAF para melhor proteção e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e suas famílias.



11. METODOLOGIA / ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Com o objetivo de ampliar e qualificar o atendimento às crianças e adolescentes com doenças hepáticas acolhidas pela APAF, o projeto se organiza em três eixos: 1. acolhimento e apoio psicossocial aos pacientes e familiares durante o tratamento; 2. apoio pedagógico e cultural aos pacientes em tratamento; e 3. ampliação de ações para prevenção, orientação, apoio ao tratamento e campanhas educativas sobre doenças hepáticas e doação de órgãos.

A atividade de lançamento do projeto é um encontro de planejamento da equipe técnica para alinhamento metodológico e elaboração dos instrumentos de acompanhamento. Ao longo do projeto, reuniões mensais entre gestores e encontros trimestrais com toda a equipe garantirão o monitoramento e os ajustes necessários. Um seminário de resultados encerrará o período de execução. Na fase inicial, será aplicado um questionário de linha de base com pacientes e famílias, a ser reaplicado ao final para aferir o nível de satisfação e a evolução do conhecimento adquirido.

O atendimento direto contempla orientações de saúde por equipe multiprofissional, oficinas sobre nutrição, higiene e saúde bucal, além de ações sobre cidadania, direitos, prevenção à violência, uso seguro das mídias e acesso à rede de proteção social. As metodologias utilizadas privilegiam a arte-educação e linguagens lúdicas adequadas a cada faixa etária.

No eixo educativo e cultural, será desenvolvida uma proposta pedagógica com conteúdos de diversas áreas do conhecimento, oficinas de arte, cultura regional, contação de histórias, escrita criativa e musicoterapia. As crianças e adolescentes também terão acesso a visitas culturais, atividades de educação ambiental, jogos, recreação, espaço digital e celebração de datas festivas.

O professor/professora deve acompanhar as atividades escolares, sempre que um paciente do Ensino Fundamental precisar permanecer na casa mais de 15 dias. Este profissional entra em contato com a escola e procurar acompanhar e suprir a realização de atividades escolares mesmo à distância.

Por fim, uma campanha de comunicação dissemina informações sobre prevenção de doenças hepáticas, práticas saudáveis e doação de órgãos, fortalecendo a atuação institucional da APAF junto à sociedade.

Objetivo 01 - Acolher e amparar crianças e adolescentes em tratamento de saúde, especialmente aqueles com doenças hepáticas e em tratamento oncológico, integrando ações de cuidado integral, recuperação e orientação às crianças, adolescentes e seus familiares, por meio do trabalho de uma equipe profissional qualificada e multidisciplinar.		
Atividades	Metas	Meios de Verificação
1.1 Realizar 02 encontros de planejamento operacional e desenvolver a matriz de monitoramento do projeto.	02 Relatórios dos encontros de planejamento e avaliação das atividades; 01 relatório mensal parcial; 01 relatório analítico trimestral.	Relatórios, Fotos, Ata de presença Postagem nas redes sociais
1.2 Realizar formação continuada para 50 crianças e adolescentes/ano e seus familiares atendidos no ambulatório e/ou hospedados na Casa de Acolhimento	01 oficina mensal sobre cuidados com a saúde; 01 oficina mensal sobre cidadania, rodas de diálogo com as famílias para fortalecimento de vínculos; 01 oficina mensal com as famílias sobre saúde, cidadania, entre outros temas; 01 oficina semanal de musicoterapia.	Depoimentos dos familiares e das crianças Relatórios, Postagem nas redes sociais
1.3 Garantir o acesso e manutenção dos serviços de acolhimento da Casa de Acolhimento para 50 crianças e adolescentes/ano.	Casa de Acolhimento equipada para oferecer diárias completas de hospedagem (cerca de 1800 p/ano) com 6 refeições (café, almoço, jantar e lanches) para crianças, adolescentes com acompanhamento de um familiar, em tratamento na Central de Transplante Aquisição de alimentação, material de higiene e medicação para as crianças e adolescentes hospedados.	Registro de acolhimento Depoimentos dos familiares e das crianças Relatórios, Postagem nas redes sociais Notas fiscais



Objetivo 02 Realizar atividades educativas, culturais e de lazer para as crianças e adolescentes em tratamento de doenças hepáticas no HUOC, acolhidas na Casa de Acolhimento, e no ambulatório proporcionando acesso aos ambientes comunitários de lazer.

2.1 Manutenção mensal das atividades recreativas na brinquedoteca	01 oficina quinzenal de escrita criativa; 01 encontro quinzenal para contação de histórias; 01 oficina quinzenal de educação ambiental; 02 encontros quinzenal para práticas de jogos educativos. 02 encontros semanais de acompanhamento escolar para crianças e adolescentes hospedados na Casa de Acolhimento.	Relatórios, Fotos, Ata de presença Postagem nas redes sociais
2.2 Implantar 01 espaço digital e realizar o letramento digital para 50 crianças e adolescentes p/ano.	oficinas semanais para apoiar e supervisionar as etapas do letramento digital de crianças e adolescentes. Instalar espaço digital com dois computadores	Relatórios, Postagem nas redes sociais
2.3 Promover 24 atividades recreativas e culturais para 50 crianças e adolescentes por ano	01 participação mensal/visita a equipamento cultural e/ou de lazer cinema, exposições, teatro, etc. 01 visita guiada a equipamentos ao ar livre - parques, praia, zoológico, jardim botânico; 1 Relatório de avaliação das crianças, adolescentes e familiares sobre as atividades recreativas e culturais realizadas.	Notas fiscais Ata de presença Plano pedagógico de instrutor Fotos
2.4 Realizar uma exposição anual de fotografias	Realização de uma exposição anual de fotografias e histórias de vidas dos pacientes atendidos pela APAF.	Fotos, Ata de presença Postagem nas redes sociais

Objetivo 03 - Ampliar ações voltadas à prevenção, orientação e apoio ao tratamento das doenças do fígado e das doenças oncológicas, bem como estimular a doação de órgãos e fortalecer o desenvolvimento institucional da APAF para melhor proteção e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e suas famílias.

3.1 Realizar uma campanha/ano de prevenção sobre doenças hepáticas em crianças e adolescentes	01 Campanha de prevenção de doenças hepáticas em crianças e adolescentes realizada 01 Criação de material gráfico; 03 produções de vídeos; 01 spots de rádio; 12 cards em redes sociais; 3.000 folders impressos; 10 faixas e banners confeccionados; 1.000 cartilhas elaboradas e impressas; 01 Portfólio; 01 Manutenção do site; Kits material de divulgação; 1.000 cartazes.	Materiais gráficos produzidos Vídeos Gravações Site Contratos e notas fiscais Plano de comunicação Relatório de atividades
3.2 Ampliar as condições de atendimento e diagnóstico para crianças e adolescentes com doenças hepáticas e oncológicas	Equipar nova sede com equipamentos de diagnóstico de doenças hepáticas e oncológicas.	Notas fiscais da compra de equipamentos, fotos e relatórios da implantação.

12. INDICADORES DE RESULTADOS

Objetivo 01
01 Percentual de crianças, adolescentes e familiares que avaliam positivamente o acolhimento, a orientação e o suporte recebidos.
02 Percentual de famílias que relatam maior segurança, apoio e adesão ao acompanhamento durante o tratamento.

Objetivo 02

01 Percentual de crianças, adolescentes que participam regularmente das atividades educativas, culturais e de lazer ofertadas..

02 Percentual de participantes que apresentam melhora na socialização, no bem-estar e na convivência familiar e comunitária.

Objetivo 03

01 Percentual de aumento do conhecimento do público sobre prevenção de doenças hepáticas, doenças oncológicas e doação de órgãos após as campanhas

02 Número de pessoas alcançadas pelas ações de comunicação e sensibilização promovidas pelo projeto.

13. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES EM SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO

Metas / Atividades	Ano 1 / Ano 2																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
RH - Contratação e atuação da equipe	x																							
RH - PJ - Contratação e atuação de Prestadores de Serviço	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pagamento de Profissionais Prestadores de Serviço	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 1.1 Atividades: Realizar 02 encontros de planejamento operacional e desenvolver a matriz de monitoramento do projeto.	x													x										
Meta 1.2 Atividades Realizar formação continuada para 50 crianças e adolescentes/ano e seus familiares atendidos no ambulatório e/ou hospedados na Casa de Acolhimento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 1.3 Atividades: Garantir o acesso e manutenção dos serviços de acolhimento da Casa de Acolhimento para 50 crianças e adolescentes/ano.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 2.1 / Atividades Manutenção mensal das atividades recreativas na brinquedoteca	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 2.2 / Atividades Implantar 01 espaço digital e realizar o letramento digital para 50 crianças e adolescentes p/ano	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 2.3 / Atividades Promover 24 atividades recreativas e culturais para 50 crianças e adolescentes por ano	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 2.4 / Atividades Realizar uma exposição anual de fotografias									x	x	x										x	x	x	

[illegible]

14. **RECURSOS HUMANOS** - Descrever / função desenvolvida no projeto/ carga horária semanal / salário / valor unitário / tipo de vínculo/ custo mensal com encargos sociais / total a ser pago.

EQUIPE NECESSÁRIA À REALIZAÇÃO DO PROJETO

EQUIPE TÉCNICA	FUNÇÃO NO PROJETO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO (VALOR UNITÁRIO)	TIPO DE VÍNCULO	ENCARGOS SOCIAIS / MÊS	TOTAL A SER PAGO MÊS
RH-PF	Coordenadora técnica da sede 3	40	5.022,00	CLT	479,88	5.501,88
RH-PF	Recepcionista	40	2.000,00	CLT	191,11	2.191,11
RH-PF	Serviços gerais	40	1.800,00	CLT	172,00	1.972,00
RH-PJ	Motorista	16	400,00	RPA/PJ	0,00	400,00
RH-PJ	Oficineiros	10	1.000,00	RPA/PJ	0,00	4.000,00
RH-PJ	Assessoria de Comunicação	10	625,00	RPA/PJ	0,00	2.500,00
RH-PJ	Captador de parcerias institucionais	20	500,00	RPA/PJ	0,00	2.000,00
	Total		11.347,00		842,99	18.564,99

Nota: Os valores descritos como custos de RH, na tabela de custos totais do projeto, por elemento de despesa, correspondem aos três profissionais que serão contratados no regime de CLT (coordenadora técnica, recepcionista e profissional de serviços gerais). Os 3 profissionais por 24 meses terão um custo total de R\$ 231.959,76.

Os demais técnicos relacionados como RH-PJ estão na linha de serviços de terceiros - pessoa jurídica (PJ).

A OSC - APAF possui CEBAS. A certificação isenta a organização de contribuições sociais patronais, quando aplicável, permanecendo os valores de FGTS, férias e 13º.



15. CUSTO TOTAL DO PROJETO POR ELEMENTO DE DESPESA:

ESPECIFICAÇÃO	CUSTO TOTAL
1. RECURSOS HUMANOS	R\$ 231.959,76
2. SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 984.833,95
3. MATERIAIS DE CONSUMO / DESPESAS CORRENTES.	R\$ 197.571,00
4. MATERIAIS PERMANENTES / DESPESAS DE INVESTIMENTO	R\$ 1.015.850,00
5. REFORMAS E ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS	0
6. CUSTOS INDIRETOS	R\$ 118.704,00
7. Subtotal do Projeto (90%)	R\$ 2.549.017,76
8. Retenção CEDCA – PE (10%)	R\$ 283.313,00
Total Geral do Projeto (100%)	R\$ 2.832.230,76

ORÇAMENTO POR OBJETIVOS / ATIVIDADES

Especificação	Valor Unitário	Quantidade	Ano 1	Ano II	Total Geral
RH – equipe			R\$ 115.979,88	R\$ 115.979,88	R\$ 231.959,76
Objetivo 01					
Meta 1.1 Atividades					
Despesas PJ	R\$ 1,00	02	R\$ 20.820,00	R\$ 23.138,00	R\$ 43.138,00
Total	R\$ 1,00	02	R\$ 20.820,00	R\$ 23.138,00	R\$ 43.958,00
Meta 1.2 Atividades					
Despesas Pessoa Jurídica - PJ	R\$ 4.000,00	24	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 48.000,00
Despesas Material de Consumo	R\$ 1,00	24	R\$ 96.260,00	R\$ 96.260,00	R\$ 192.520,00
Total			R\$ 120.260,00	R\$ 120.260,00	R\$ 240.520,00
Meta 1.3 Atividades					
Despesas PJ	R\$ 1,00	24	R\$ 145.162,00	R\$ 145.162,00	R\$ 290.324,00
Despesas					
Total	R\$		R\$145.162,00	R\$145.162,00	R\$ 290.324,00
Objetivo 2					
Meta 2.1 / Atividades					
Despesas Serviço de Terceiro PJ	R\$ 1,00	24	R\$ 47.000,00	R\$ 41.099,05	R\$ 89.000,00
Despesas Serviço de Terceiro PJ			R\$ 18.891,00	R\$ 20.099,05	R\$ 39.000,05
Total			R\$ 65.891,00	R\$ 61.198,10	R\$ 127.089,10



Especificação	Valor Unitário	Quantidade	Ano 1	Ano II	Total Geral
Meta 2.2 / Atividades					
Despesas Serviço de Terceiro PJ	R\$ 1,00	24	R\$ 28.800,00	R\$ 28.800,00	R\$ 57.600,00
Despesas Serviços de Terceiros PJ	R\$1,00	24	R\$52.800,00	R\$51.980	R\$104.780,00
Total			R\$ 81.600,00	R\$81.600,00	R\$ 162.380,00
Meta 2.3 / Atividades					
Despesas Serviço de Terceiro PJ	R\$ 1,00	24	R\$ 44.500,00	R\$ 44.010,00	R\$ 88.510,00
Despesas - Material de Consumo	R\$ 1,00	01	R\$ 4.231,00	R\$ 820,00	R\$ 5.051,00
Total			R\$ 48.731,00	R\$ 44.830,00	R\$ 93.561,00
Meta 2.4 / Atividades					
Despesas Serviço de Terceiro PJ	R\$ 1,00	12	R\$ 40.000,00	R\$ 44.218,00	R\$ 84.218,00
Despesas					
Total	R\$		R\$ 40.000,00	R\$ 44.218,00	R\$ 84.218,00
Outras despesas					
Meta 3.1 / Atividades					
Objetivo 3					
Despesas Serviço de Terceiro PJ	R\$ 1,00	24	R\$ 45.000,00	R\$ 93.771,34	R\$ 138.771,34
Total	R\$ 1,00	1	R\$45.000,00	R\$ 93.771,34	R\$138.771,34
Outras despesas PJ					
Meta 3.2 / Atividades					
Despesas Materiais Permanentes	R\$ 1,00	24	R\$ 1.015.850,00	R\$ 0	R\$ 1.015.850,00
Total	R\$ 1,00	1	R\$ 1.100.850,00	R\$ 93.771,00	R\$ 1.015.850,00
Outras despesas - Custos Indiretos	R\$ 1,00	1	R\$ 118.704,00		R\$ 118.704,00
Total Parcial					R\$ 2.549.017,76
Retenção CEDCA (10%)					R\$ 283.313,95
Total Geral					R\$ 2.832.230,76



16. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Durante seus 25 anos de existência, a APAF sempre assegurou a continuidade das suas atividades graças à participação responsável e comprometida dos seus associados, simpatizantes e voluntários. Mesmo contando atualmente com a destinação advinda dos projetos cancelados, tem um bazar em pleno funcionamento, realiza jantares beneficentes e anualmente tem um estande na FENEARTE. Tem

demonstrado habilidade de captar não só recursos do IRPJ como também do IRPF por meio dos Fundos da Criança e do Adolescente e do Fundo da Pessoa Idosa do Recife.

Um grande passo, em 2025, foi a compra de um imóvel vizinho à Casa de Acolhimento, que será a Sede 3. O imóvel foi adquirido com recursos de projeto em parceria com a Receita Federal (revenda de produtos apreendidos). Poder dispor de sede própria permitirá à APAF ampliar consultórios, salas de diagnóstico e espaços para as atividades socioeducativas. Os equipamentos previstos serão um marco para a sustentabilidade e para o alcance dos objetivos estabelecidos.

17. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

ITEM	QUANTIDADE	MEIO E LOCAL DE DIVULGAÇÃO	PÚBLICO
Campanha sobre prevenção de doenças hepáticas em crianças e adolescentes Campanha sobre doação de órgãos	03 produções de vídeos; 01 spots de rádio; 12 cards em redes sociais; 01 Portfólio; Kits material de divulgação;	Rádios locais, Internet	Público em geral
Criação de material gráfico;	3.000 folders impressos; 10 faixas e banners confeccionados; 1.000 cartilhas elaboradas e impressas; 1.000 Cartazes	HUOC Escolas Fenearte	Público em geral, doadores pessoa física e doadores pessoa jurídica.
Produção de vídeo institucional	03 vídeos institucionais	Redes sociais, mídia televisiva, internet, redes sociais	Público em geral
01 Manutenção do site	Manutenção mensal	Internet	Público em geral

18. EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS (detalhamento e especificação na planilha - anexo 3)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO ESTIMADO
Fibroscan 430 mini +, rms 80686360136 -	01	500.000,00
ULTRASSOM V8 Softwares Inclusos	01	300.000,00
Estetoscópio adulto infantil	03	350,00
Balança de bioimpedância - dimensões (MM): 356 X 796 X 995	01	51.000,00
Foco de luz auxiliar flexível para consultórios	03	1.000,00
Armários com vitrine ou gaveteiro	03	1.800,00
Maca para atendimento médico em clínica e consultório	03	3.000,00
Cadeira de roda dobrável em alumínio.	02	3.000,00



Biombo em PVC	03	800,00
Elevador com acessibilidade cadeirante e acompanhante	01	75.000,00
Serviço de equipamentos - instalação de 20 placas solares de 550 W.	01	54.000,00
Sistema de prontuário eletrônico de controle de pacientes e registros de diagnósticos.	01	6.000,00
Smart TV para recepção	02	2.000,00

19. DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO INTERNA

MÉTODO AVALIATIVO	FERRAMENTA	PÚBLICO BENEFICIÁRIO	FASES DA AVALIAÇÃO
Monitoramento Processual	Questionários e relatórios	Familiares das crianças e adolescentes.	Questionários trimestrais e relatórios periódicos mensais de atividades
Sistematização	Relatório de sistematização	Crianças e adolescentes, técnicos e parceiros	Sistematização final da experiência com publicação de relatório
Avaliação	Avaliação final	Parceiros, técnicos e familiares	Realização de encontro final de avaliação, a partir da experiência sistematizada e relatórios de execução de atividades
Prestação de contas anual e final	Relatório de Execução Financeira Relatórios de Execução do Objeto	Parceiros (CEDCA), financiadores e familiares	Emissão dos Relatórios de Execução do Objeto e dos Relatórios de Execução Financeira pormenorizados para o gestor de parceria

O monitoramento do projeto ocorrerá de forma contínua ao longo de toda a execução das metas previstas. Os profissionais responsáveis pelas atividades, sob a orientação da coordenação geral, acompanharão sistematicamente os avanços e dificuldades de cada ação, compartilhando essas informações em espaços de reflexão multidisciplinar que resultarão em decisões práticas para a continuidade da proposta. Como referências para esse acompanhamento, serão utilizados o plano de avaliação e monitoramento, os planos de trabalho, os relatórios analíticos, o cadastro das crianças e familiares, as atas de presença, os registros fotográficos e em vídeo, além dos instrumentos específicos de acompanhamento e avaliação.

Esses documentos reunirão informações detalhadas sobre a realização das atividades, o cumprimento de metas, os dados financeiros, os resultados percebidos e os prazos, contemplando também os limites e desafios enfrentados e apontando eventuais necessidades de ajuste.

O processo de monitoramento e avaliação contará, sempre que possível, com a participação ativa dos beneficiários — crianças, adolescentes e familiares ou responsáveis — e dos parceiros envolvidos. Para isso, os instrumentais e a metodologia serão adaptados de forma a garantir a compreensão e a expressão adequada de todos os participantes.

Ao final de cada trimestre, a equipe realizará uma análise conjunta dos resultados alcançados, tendo como base os indicadores previamente definidos. Essas análises subsidiarão a tomada de decisões e serão documentadas em relatórios parciais, ampliando as possibilidades de alcance dos objetivos dentro dos prazos e recursos estabelecidos.



Ao término da execução do projeto, todos os dados e informações coletados ao longo do monitoramento servirão de base para mensurar as mudanças efetivamente alcançadas. Serão registradas as lições aprendidas, os resultados obtidos e as propostas de aprimoramento das ações, resultando na sistematização da experiência — instrumento que permitirá a socialização do conhecimento construído ao longo do processo.

Ao final dos primeiros 12 meses e ao término do projeto, caberá à APAF elaborar os Relatórios de Execução do Objeto contendo o alcance das metas, as ações desenvolvidas, os documentos comprobatórios, os impactos econômicos ou sociais, a sustentabilidade das ações e a satisfação do público. Cabe também apresentar com a mesma periodicidade os Relatórios de Execução Financeira.

20. REFORMAS E ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS (se houver)

Não há neste projeto solicitação de reformas ou adequação de espaços.

Os custos para a reforma da nova sede (sede 3) serão cobertos por meio de outras estratégias de captação da APAF.

21. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

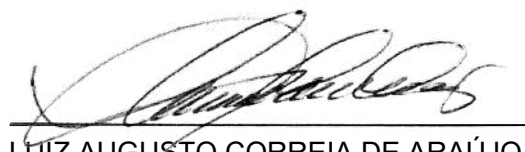
	Mês 1	Mês 8	Mês 16	Total	%
1ª parcela	R\$ 1.720.030,93			R\$ 1.720.030,93	67%
2ª parcela		R\$ 320.967,92		R\$ 320.967,92	13%
3ª parcela			R\$ 508.018,91	R\$ 508.018,91	20%
Desembolso Total	R\$ 1.720.030,93	R\$ 320.967,92	R\$ 508.018,91	R\$ 2.549.017,76	100%
Retenção CEDCA				R\$ 283.313,00	
Total do Projeto				R\$ 2.832.330,76	



ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

PARCEIROS	TIPOS DE ARTICULAÇÃO
FMCA/COMDICA — Recife	Fiscalização, acompanhamento, repasse de recursos – Termo de Colaboração
FMDPI/COMDIR - Recife	Fiscalização, acompanhamento, repasse de recursos – Termo de Fomento
Hospital Oswaldo Cruz – UPE	Correalização da Central de Transplante
Hospital Jayme da Fonte	Realização de transplantes e apoios diversos
Banco de Alimentos do SESC	Doação de alimentos
Spettus Boa Viagem	Doações diversas
Pousada Camurim Grande	Doações diversas
Resort Serambi	Doações diversas
UNINASSAU	Doações diversas / estagiários / voluntários
Brechós: Arezzo, Pekeruxos, Peça Rara; Le Grife	Troca e/ou doação de peças
The British Country Club	Doações diversas
Deutscher Klub Pernambuco	Doações diversas
Padaria Nova Armada	Doações diversas
Galo da Madrugada	Apoios diversos

Recife, 15 de julho de 2026



LUÍZ AUGUSTO CORREIA DE ARAÚJO
PRESIDENTE